

14 e 15
SETEMBRO
2023



ISSN: 2526-3250

Oficinas de flauta doce: construindo habilidades psico-sensório-motoras e sociais significativas

Autor(es):

- Elisa Daminelli
- Manuela Krauss

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Extensão - Cultura

Resumo:

A Educação Musical na Educação Básica é fundamental para a construção de habilidades musicais, instrumentalizando os estudantes para que desenvolvam habilidades sensoriais, cognitivas e sociais, e proporcionando experiências significativas. Com as aulas de introdução musical, a partir do estudo da flauta doce, é possível trabalhar a composição, interpretação e execução do repertório. As oficinas de flauta doce são uma modalidade instrumental do projeto de extensão "Oficinas de Flauta", que acontece desde 2013, vinculado ao Programa Música no IFRS Campus Osório. Em 2023, as oficinas acontecem no Campus Osório atendendo a comunidade interna e externa, em parceria com escolas da rede pública e com o projeto Flautasoar. O projeto visa a musicalização e aprendizagem da flauta doce, o fazer coletivo musical e o prazer de tocar um instrumento musical. Os objetivos passam pelo cumprimento da Lei 13.278/16, que efetiva o ensino das Artes na Educação Básica, como proporcionar a Educação Musical à comunidade, além de desenvolver habilidades pessoais que perpassam a prática: a criatividade, a tolerância, a perseverança, entre outras. Ambas ações contemplam crianças e jovens entre 10 e 18 anos, com encontros semanais desenvolvidos de junho a dezembro e ministrados pelos estudantes vinculados ao projeto. A aprendizagem da flauta inicia por conceitos básicos que constituem a sonoridade do instrumento, como a articulação, respiração e postura; posição das mãos, além das partes componentes da flauta. Introduzem-se as 5 notas (sol, lá, si, DÓ, RÉ) posicionadas na mão esquerda, contemplando canções conhecidas como "Asa Branca" e "Anunciação". O ensino de outras notas musicais ocorre conforme o contato com novas músicas. Em ambas ações o processo de aprendizagem do instrumento é determinado pelo repertório escolhido e, em consequência, pelo empenho de cada participante. Durante as trocas entre práticas e saberes afetivos e cognitivos que as oficinas proporcionam, entre os estudantes com a música, entre eles e com os ministrantes, observa-se o processo de aprendizagem coletivo e individual, fortalecendo habilidades sociais necessárias para a construção do sujeito-cidadão.

[2023.2306.pdf](#)

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>